



Tipo	Periódico
Título	Uma reflexão sobre a subjetivação na educação infantil.
Autores	Tatiane Priscilla Caires Marcia Aparecida Amador Mascia
Autor (es) USF	Tatiane Priscilla Caires Marcia Aparecida Amador Mascia
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	https://doi.org/10.26843/ae19828632v13n12020p217a229
Assunto (palavras chaves)	Educação Infantil; Subjetivação; Concepções foucaultianas.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista @mbienteeducação ISSN: 1982-8632 Volume/Número/Paginação/Ano: 13/1/217-229/2019
Data da publicação	2019
Formato da produção	Digital. https://doi.org/10.26843/ae19828632v13n12020p217a229
Resumo	<p>Este artigo tem como objetivo ampliar as possibilidades de análise e reflexão sobre as práticas de subjetivação nas escolas de Educação Infantil. O trabalho se sustenta a partir das experiências da autora, enquanto professora, e de pesquisas bibliográficas sobre as escolas italianas de Reggio Emília. O referencial teórico está pautado, sobretudo, nas concepções foucaultianas e autores que se utilizam desta mesma abordagem, como Deleuze, Gore, Larrosa, Pêcheux. A partir deste trabalho é possível concluir que, a educação da atualidade depara-se com a urgência de se pensar e agir numa perspectiva mais humanizadora. Em algumas realidades escolares brasileiras, por exemplo, o trabalho pedagógico mostra-se desvinculado das asserções infantis e carregado por ideias normativas que criam obstáculos aos avanços na Educação Infantil. Os dados apontam para a necessidade de transformações, tendo início pela flexibilidade sobre a prática pedagógica e o reconhecimento de novas possibilidades para esta etapa da Educação Básica. Entende-se que o contexto educativo precisa ter a ação de proporcionar atividades diversas que possam contemplar a múltipla diversidade existente no meio infantil. As crianças pequenas necessitam de uma riqueza de experiências oferecidas que permitam o exercício constante da criatividade e da imaginação. Portanto, busquemos as “coisas a saber”, com vistas a compatibilizar o desenvolvimento infantil.</p>
Fomento	